

SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE HOSPITALAR: ações de enfermagem e diretrizes do Ministério da Saúde

Bruna Lopes de Souza¹

Kênia Alessandra de Araújo Celestino²

A segurança do paciente constitui um dos pilares centrais da qualidade na assistência em saúde e representa uma prioridade nas políticas públicas do Ministério da Saúde. No contexto hospitalar, a equipe de enfermagem exerce papel fundamental na identificação de riscos, na prevenção de eventos adversos e na implementação de práticas seguras que garantam o cuidado integral ao paciente. Este trabalho tem como objetivo analisar as ações de enfermagem voltadas à segurança do paciente, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, baseada em artigos científicos disponíveis na base de dados SciELO, bem como em documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), publicados entre 2013 e 2024. Os resultados evidenciam que a adesão a protocolos institucionais, a correta higienização das mãos, a comunicação efetiva entre profissionais e a educação permanente da equipe de enfermagem são estratégias essenciais para prevenir incidentes e reduzir infecções relacionadas à assistência em saúde. Conclui-se que a atuação do enfermeiro é indispensável para promover um ambiente seguro, sendo imprescindível o fortalecimento das práticas baseadas em evidências e o compromisso ético com a qualidade da assistência.

Palavras-chave: Enfermagem; Ministério da Saúde; Qualidade da assistência; Segurança do paciente.

¹ Discente em Enfermagem – Universidade Salgado de Oliveira – Centro UNIVERSO Goiânia/GO

² Docente orientadora – Mestre em Ciências da Saúde – Centro UNIVERSO Goiânia/GO